

# Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 13, n.º 102  
janeiro/fevereiro de 2010  
Distribuição gratuita

Conselho Federal  
de Contabilidade



Impresso  
Especial  
1000010085/2006-DR/BSB  
CFC  
...CORREIOS...



## PLENÁRIO ELEGE NOVA DIRETORIA DO CFC. PRESIDENTE TOMA POSSE

Págs. 6 e 7



**Norma para entidades  
fechadas de previdência  
complementar**

Pág. 4

**Assinado Memorando  
de Entendimento  
com IASB**

Pág. 5

Conselheiros efetivos que compõem o Plenário do CFC na gestão 2010/2011

**Sistema CFC/CRCs  
inicia novas gestões**

Págs. 10 a 14

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinale o motivo)

- Mudou-se     Não existe o nº indicado     Não procurado  
 Desconhecido     Endereço insuficiente     Ausente     \_\_\_\_\_  
 Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responsável \_\_\_\_\_

Visto \_\_\_\_\_

## Plenário do CFC

**Presidente**  
Contador Juarez Domingues Carneiro

**Vice-presidentes**  
Contador Enory Luiz Spinelli  
Contador Antonio Miguel Fernandes  
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji  
Contadora Lucilene Florêncio Viana  
Contador Sérgio Prado de Mello  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

**Conselho Consultivo**  
Ynel Alves de Camargo  
Sérgio Approbato Machado  
Antonio Carlos Nasi  
José Serafim Abrantes  
José Maria Martins Mendes  
João Verner Juenemann  
Alcedino Gomes Barbosa  
José Martonio Alves Coelho  
Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Eliseu Martins

**Conselheiros Efetivos**  
Contador Antonio Miguel Fernandes  
Contador Edson Cândido Pinto  
Contador Francisco Fernandes de Oliveira  
Contador João Altair Caetano dos Santos  
Contador João de Oliveira e Silva  
Contador José Wagner Rabelo Mesquita  
Contador Luiz Carlos de Souza  
Contador Luiz Henrique de Souza  
Contador Osório Cavalcante Araújo  
Contador Paulo Vieira Pinto  
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho  
Tec. em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza  
Tec. em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo  
Tec. em Contabilidade Jose Augusto Costa Sobrinho  
Tec. em Contabilidade José Carlos Fernandes  
Tec. em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles  
Tec. em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins  
Tec. em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara  
Tec. em Contabilidade Paulo Viana Nunes

**Conselheiros Suplentes**  
Contador Carlos De La Roque  
Contador Edson Franco de Moraes  
Contador Flavio Azevedo Pinto  
Contador Jadson Gonçalves Ricarte  
Contador João Eloi Olenike  
Contador José Correia de Menezes  
Contador Luiz Antonio Balamint  
Contador Rivaldo Costa Sarmento  
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues  
Contadora Luci Melita Vaz  
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
Tec. em Contabilidade Antonio Roberto de Souza  
Tec. em Contabilidade Auridan José de Lima  
Tec. em Contabilidade José Carlos Fernandes  
Tec. em Contabilidade Maria das Graças Santana  
Tec. em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus  
Tec. em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz  
Tec. em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco  
Tec. em Contabilidade Pedro Miranda

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE**  
SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3326-6547  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) - [cfc@cfc.org.br](mailto:cfc@cfc.org.br)

## Expediente

**Diretora Executiva**  
Elys Tevania de Carvalho

**Jornal do CFC**  
Ano 13 - Nº 102 - janeiro / fevereiro 2010  
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos - DF 2887JP  
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto  
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto  
Diagramação: Laerte Martins  
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega  
Colaboração: Rosângela Bekman e Dandara Lima  
TEL: (61) 3314-9513  
[comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br)  
Tiragem: 75.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

## Palavra do Presidente

### Juarez Domingues Carneiro



**N**a qualidade de presidente do Conselho Federal de Contabilidade, é com imensa satisfação que ocupo, pela primeira vez, este privilegiado espaço Editorial. Ao cumprimentar os caríssimos leitores que recebem o Jornal do CFC, espero dar início a um mútuo contato, que desejo sincero e proveitoso, ao longo da Gestão 2010/2011.

Sou o primeiro catarinense a chegar a presidente da máxima entidade representativa da classe contábil brasileira. Minhas experiências na gestão do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC), e mais recentemente na Vice-presidência do CFC, foram os passos vestibulares dessa escalada. Reconheço que há ainda um árduo e longo caminho de aprendizado a percorrer. Conto, para tanto, com a inestimável experiência dos colegas contabilistas, acatando de bom grado as suas críticas e sugestões, para melhor conduzirmos a nossa entidade. As esclarecidas opiniões do leitor serão sempre apreciadas com o devido respeito, afinal, é para o público leitor que o Jornal do CFC existe.

Em qualquer organização, a mudança de comando é sempre um fato gerador de muita expectativa. Não seria diferente na classe contábil. Em matéria publicada nesta edição, está havendo "mudança de comando" em todas as entidades do Sistema CFC/CRCs. É da maior importância que os contabilistas – como eleitores politizados – conheçam os seus legítimos representantes, as propostas de ação aprovadas nas eleições e, principalmente, que acompanhem as realizações no curso da gestão.

Não se trata, simplesmente, de comparar a gestão atual com a anterior. É imprescindível – e um direito inalienável dos contabilistas brasileiros – que cada administração do Sistema CFC/CRCs consolide as conquistas; corrija o que eventualmente precise ser corrigido; acrescente a sua contribuição e lance as sementes de novos avanços. É seguindo esse lúcido processo que a classe contábil brasileira vem acumulando, há décadas, resultados tão expressivos.

Quanto mais bem-sucedida tiver sido a gestão anterior, maior e mais estimulante o desafio de continuar na trajetória de êxitos.

Imaginem a minha responsabilidade nos próximos dois anos, tendo de enfrentar o "dilema" – dos mais agradáveis, é bem verdade – de fazer tudo para melhorar o que já encontrei MUITO BOM. Com efeito, estamos assumindo

a Presidência da nossa instituição em um momento ímpar da sua existência; em uma sequência de acertos iniciada nos primeiros anos do novo milênio.

Com o amplo apoio político da base classista, estrategicamente construído pelo experimentado líder Martonio Coelho; partindo de uma racional definição de metas em longo prazo; e resgatando uma dívida de seis décadas para com a mulher contabilista brasileira, eis que surgiu vitoriosa a gestão da presidente Maria Clara, e brilhou como estrela de primeira grandeza! Em quatro anos, uma contadora do Estado de Alagoas promoveu um gigantesco salto de excelência no setor contábil deste País. Felizmente, estou podendo contar com a colaboração da nossa sempre amiga Maria Clara juntamente com a plêiade de inestimáveis valores profissionais e humanos que, igualmente, enriquecem a Direção do CFC. Poderemos, assim, em perfeita união – fortalecidos pelo ideal de servir sempre mais e melhor à classe e à sociedade –, intensificar as atribuições institucionais da Fiscalização e do Registro; promover avanços tecnológicos em benefício dos profissionais; ampliar as ações de Responsabilidade Social e Ambiental; e intensificar a promoção da visibilidade do Sistema CFC/CRCs dentro e fora do País.

Para tanto, estamos concentrando esforços na realização de grandes eventos. Destacam-se: (1) o Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, para outubro/2010, em Florianópolis; e (2) o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública, em setembro/2010, em Brasília. Já no Congresso Mundial de Contabilidade na Malásia, em novembro, vamos pleitear para o Brasil a sede do próximo Congresso. Para o ano de 2011, teremos a Conferência do CILEA, em Santa Catarina, e o Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em Goiás.

Para levar a bom termo esses e muitos outros empreendimentos, a Gestão 2010/2011 arrima-se em cinco pilares, a saber: Normas Internacionais; Contabilidade Pública; Formação Profissional Continuada; Perfil Profissional; e Modelo de Gestão Participativa.

Estamos certos, por fim, de que tais desafios não serão enfrentados por esta gestão sozinha, pois o Conselho Federal de Contabilidade pertence, de fato e de direito, a todos os profissionais contábeis brasileiros. Ajude-nos, pois, caro leitor, a cumprir a Missão do CFC, fazendo-a sempre maior e melhor.

## Nesta edição

V ENCCCC	3	Reunião no Banco Mundial	8
Norma Brasileira de Contabilidade	4	Entrevista com o presidente da FBC	9
Novo Manual da RBC	4	Presidentes assumem novas gestões dos CRCs	10 a 14
Memorando de Entendimento	5	Perfil dos Contabilistas	15
Nova Diretoria do CFC	6	CFC e STN definem ações	16
Posse do novo presidente	7	Seminário de Gestão 2010	16
Academia Brasileira de Ciências Contábeis	8		

# V Encontro Nacional de Coordenadores está com inscrições abertas



O ENCCCC também está aberto à participação de professores de graduação e de pós-graduação em Ciências Contábeis.

A melhoria da qualidade do ensino de Contabilidade no Brasil é uma das prioridades do CFC. Por isso, a interação dos coordenadores e professores das IES do País com o Conselho é considerada de suma importância.

As inscrições podem ser feitas no site do Conselho: [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br).

Confira a programação do V ENCCCC:

Com a participação de respeitados especialistas brasileiros na área de educação e no ensino de Ciências Contábeis, o Conselho Federal de Contabilidade e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) promovem, nos dias 11 e 12 de março, no auditório do CFC, em Brasília (DF), o V Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC).

Realizado anualmente, desde 2006, o evento tem como proposta reunir os coordenadores de cursos de Ciências Contábeis de Instituições de

Educação Superior (IES) de todo o Brasil para discutir a qualidade do ensino, as tendências da profissão, os principais desafios e vários outros aspectos que envolvem o conhecimento contábil e as salas de aulas das IES do País.

O Encontro chega a sua quinta edição, em 2010, como um evento já consagrado, constituindo-se em um fórum para debates de temas que norteiam a educação superior no Brasil, na área contábil, com foco especial no papel do coordenador de curso na formação dos futuros

## PROGRAMAÇÃO

### 11 de março

8h às 10h – Credenciamento

10h às 10h30min – Solenidade de Abertura

- **Contador Juarez Domingues Carneiro**  
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

10h30min às 12h – Palestra de Abertura: "Reflexões sobre Educação"

- **Gabriel Chalita**  
Secretário de Estado da Educação de São Paulo entre 2002 e 2006

14h às 15h30min – Painel 1: "Oportunidades de Mestrado e Doutorado em Contabilidade"

- Painelistas:**
- **Lúcia Lima Rodrigues**  
Diretora do Mestrado e Doutorado em Contabilidade da Universidade do Minho e da Universidade de Aveiro, Portugal
  - **Fábio Frezatti**  
Diretor-Presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT)

16h às 17h30min – Painel 2: "Os Grandes Desafios de um Curso de Excelência"

- Painelistas:**
- **Paulo Wollinger**  
Diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC
  - **Antoninho Marmo Trevisan**  
Presidente da BDO Trevisan Auditores e diretor da Trevisan Escola de Negócios

### 12 de março

8h às 9h30min – Fala Coordenador

9h30min – Palestra Magna: "O Papel da Academia na Consolidação do Novo Modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público"

- **Paulo Henrique Feijó**  
Coordenador-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação (CCONF) da Secretaria do Tesouro Nacional

10h30min às 12h – Painel 3: "Coordenador: Gestor, Líder e Docente"

- Painelista:**
- **Aridelmo José Companharo Teixeira**  
Diretor-presidente da Fucape Business School

14h às 17h – Painel 4: "Valorização da Profissão Contábil"

- Painelistas:**
- **Ana Maria Elorrieta**  
Presidente do Ibracon
  - **Fernando Alves**  
Presidente da PricewaterhouseCoopers

17h – Palestra de Encerramento: "Ética na Formação do Contador"

- **Antônio Lopes de Sá**  
Doutor em Ciências Contábeis - Emérito da Contabilidade do Brasil e Exterior

Por Maristela Giroto

Foto: Divulgação

Foto: Gileno Campregher

Gabriel Chalita irá proferir a palestra de Abertura

Antônio Lopes de Sá fará a palestra de encerramento



# Aprovada norma para entidades fechadas de previdência complementar

O Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou, no dia 22 de janeiro, uma Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Específica (NBC TE) para regulamentação do segmento de entidades fechadas de previdência complementar. A Resolução que aprovou a NBC TE 11 – Entidade Fechada de Previdência Complementar tem aplicação prevista a partir de 1º de janeiro deste ano.

O processo de elaboração da norma teve início em 12 de fevereiro de 2009, quando ocorreu, na sede do CFC, uma reunião da presidente do Conselho à época, Maria Clara Cavalcante Bugarim, com o secretário de Previdência Complementar (SPC) do Ministério da Previdência e Assistência Social, Ricardo Pena. Participaram também dessa reunião os conselheiros do CFC e o presidente da Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência (Ancep), Roque Muniz.

A partir desse compromisso de se editar uma norma específica voltada à contabilidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, uma nova reunião foi realizada, em março do ano passado, para definir a constituição de um Grupo de Trabalho de especialistas. Na oportunidade, também ficou acertado que os representantes da Secretaria de Previdência Complementar iriam

elaborar uma primeira versão da minuta da norma, inserindo como aspectos principais as demonstrações contábeis específicas da área – os demais aspectos seguiriam as normas internacionais de contabilidade.

Durante o processo de elaboração da norma, foram realizadas outras reuniões, visando adequar o texto inicial. Posteriormente, a minuta foi colocada em audiência pública, permanecendo aberta a sugestões no período de 26 de novembro de 2009 a 8 de janeiro deste ano. As contribuições enviadas foram analisadas e, segundo o Grupo de Trabalho do CFC, houve pequenos ajustes no texto da minuta.

O Grupo foi constituído por Cláudio Morais Machado (coordenador), José Ribamar Santos Barros, Eve-



O vice-presidente Técnico do CFC, Nelson Mitimasa Jinjenji (terceiro da esq. para dir.), e colaboradores do Grupo de Trabalho

nilson de Jesus Balzer, Edgar Almeida Santos e Renato Andrade Galvão. Também colaboraram no processo de elaboração da NBC TE 11– Entidade Fechada de Previdência Complementar representantes da SPC, da Ancep e da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

Por Maristela Giroto

## Revista Brasileira de Contabilidade tem novo Manual de Orientação

Os membros do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), professores Amaury José Resende, Ernani Ott, Gardênia Maria Braga de Carvalho, Lino Martins da Silva, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, Juarez Domingues Carneiro, Marisa Luciana Schwabe de Moraes, Tânia Moura da Silva e Vera Rodrigues Ponte, sob a coordenação da Professora Doutora Roberta Carvalho de Alencar, apresentaram uma nova proposta para o Manual de Orientação para elaboração e envio de artigos.

O principal objetivo, ao reformular o Manual, foi o de orientar os potenciais autores a respeito da “forma” e do “conteúdo” de um artigo científico. No documento, estão estabelecidos, ainda, critérios e procedimentos de análise dos artigos enviados para publicação que, hoje, é uma referência para professores, pesquisado-

res, acadêmicos e profissionais da área contábil do País.

O Conselho Editorial, na medida em que utiliza adequadamente os critérios de seleção, espera que as publicações sejam, de fato, consistentes e relevantes para o desenvolvimento da Ciência Contábil e que, efetivamente, contribuam para a disseminação do conhecimento por meio da produção científica. Para saber mais sobre o Manual, acesse [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) no ícone revista RBC.

Por Rosângela Bekman



# CFC celebra parceria para intensificar a padronização das normas contábeis



Nelson Carvalho, David Tweedie, Pedro Malan e Juarez Domingues Carneiro, durante evento na BM&FBovespa

Foto: Divulgação

participação de presidentes e representantes das entidades brasileiras que o compõem (ver relação no box).

O objetivo da iniciativa é aprimorar e agilizar a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, conhecidas como *International Financial Reporting Standards* (IFRS) no Brasil, além de garantir maior participação das entidades brasileiras nas discussões internacionais sobre o tema.

Esse convênio tem especial significado, porque este ano se encerram os prazos esta-

belecidos pelos reguladores brasileiros para que as empresas e as instituições financeiras brasileiras sigam o padrão internacional de demonstrações contábeis. Até o momento, já foram elaboradas pelo CPC mais de 50 normas, que devem passar a vigorar até o fim de 2010.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, que representa 417 mil profissionais contábeis e 73 mil empresas de Contabilidade em todo o território nacional, reconheceu o grande desafio que é readequar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais, e reafirmou o "compromisso do Conselho Federal de Contabilidade de buscar a melhoria da qualidade dos relatórios financeiros e contábeis e demais informações fornecidas pelas empresas".

Por De León  
Comunicações

O 3º Memorando de Entendimento sobre a Contabilidade Mundial foi assinado, no dia 28 de janeiro, entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Junta de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) (no Inglês, *International Accounting Standards Board*), na sede da BM&FBovespa, em São Paulo.

A assinatura do documento tem especial significado para a Contabilidade nacional e demonstra a relevância do Brasil como liderança nas questões regulatórias globais, visto que o País torna-se o terceiro, entre as demais nações, a manter convênio dessa natureza com o IASB. O

primeiro memorando foi firmado com os Estados Unidos e o segundo, com a China.

Com a condução do ex-ministro da Fazenda,

Pedro Malan, que hoje é curador da Fundação Comitê Internacional de Normas Contábeis (organização vinculada ao IASB), foram apresentados os princípios do acordo de cooperação firmado entre as três entidades: o Conselho Federal de Contabilidade, representado pelo presidente Juarez Domingues Carneiro; o *International Accounting Standards Board*, representado pelo presidente David Tweedie; e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, representado pelo coordenador de Relações Internacionais, Nelson Carvalho, com a

## Entidades que compõem o Comitê de Pronunciamentos Contábeis

- Associação Brasileira das Companhias Abertas - Abraspa
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - Apimec Nacional
- Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa
- Conselho Federal de Contabilidade - CFC
- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - Fipecafi
- Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon

# Plenário elege nova Diretoria do CFC

O novo presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, e os conselheiros que farão parte da nova Diretoria da entidade – no período de 7 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2011 – foram eleitos, por unanimidade, pelos 27 membros efetivos do Plenário do CFC. A 56ª Reunião do Colégio Eleitoral foi realizada na sede da entidade, em Brasília, no dia 7 de janeiro.

A sessão começou com a posse de dois terços dos conselheiros do CFC, que foram eleitos no pleito realizado nos dias 5 e 6 de novembro de 2009. Os conselheiros tomaram posse lendo, conjuntamente e em voz alta, o seguinte juramento: "Prometo desempenhar a nobre função de conselheiro, envidando todos os esforços para, no cumprimento fiel da legislação pertinente, promover o desenvolvimento da classe contábil, dignificando-a e honrando-a".

Em seguida, conforme o processo eleitoral vigente, houve prazo para a inscrição de chapas interessadas em concorrer ao Conselho Diretor do Conselho Federal. Apenas uma chapa se inscreveu e foi submetida à aprovação do Plenário, por meio de votação secreta. Após a contagem dos votos, a chapa encabeçada pelo contador Juarez Domingues Carneiro foi proclamada eleita, por unanimidade, e empossada.

## Nova Diretoria

Compõem a nova Diretoria do CFC os seguintes conselheiros:

Presidente – Juarez Domingues Carneiro (SC)

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional – Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL)

Vice-presidente Administrativa – Sílvia Mara Leite Cavalcante (MT)

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina – Sérgio Prado de Mello (SP)

Vice-presidente de Registro – Antonio Miguel Fernandes (RJ)

Vice-presidente Técnico – Nelson Mitimasa Jinzenji (PE)

Vice-presidente de Controle Interno – Lucilene Florêncio Viana (AM)

Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional – Enory Luiz Spinelli (RS)



Juarez Domingues Carneiro

Foto: Robson Cesco

Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor – José Augusto Costa Sobrinho (ES)  
 Coordenador-Adjunto da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina – José Wagner Rabelo Mesquita (MA)  
 Coordenador-Adjunto da Câmara de Registro – Luiz Henrique de Souza (MS)  
 Coordenador-Adjunto da Câmara de Assuntos Administrativos – João de Oliveira e Silva (PA)  
 Coordenador-Adjunto da Câmara de Desenvolvimento Profissional – Osório Cavalcante Araújo (CE)  
 Coordenador-Adjunto da Câmara de Projetos Técnicos – Luiz Carlos de Souza (PR)  
 Coordenador-Adjunto da Câmara de Controle Interno – Francisco Fernandes de Oliveira (RR)  
 Coordenador-Adjunto da Câmara de Desenvolvimento Operacional – José Odilon Faustino (MG)

## Novo presidente

Na Plenária, o novo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, agradeceu aos presidentes anteriores – Maria Clara Cavalcante Bugarim (2006-2007 e 2008-2009), José Martonio Alves Coelho (2005-2004) e Alcedino Gomes Barbosa (2003-2002) – pelos trabalhos realizados em suas gestões, os quais permitiram ao Conselho Federal e à classe contábil conquistar importante lugar na sociedade brasileira.

O presidente também agradeceu o apoio recebido por parte dos presidentes dos CRCs e, em especial, aos presentes à sessão: presidente do CRC de Santa Catarina (CRCSC), Sergio Faraco; de São Paulo (CRCSP), Domingos Orestes Chiomento; e do Rio Grande do Sul (CRCRS), Zulmir Ivânio Breda.

Falando aos conselheiros do CFC, Juarez Domingues Carneiro – que foi vice-presidente de Desenvolvimento Operacional durante as duas gestões de Maria Clara – agradeceu pela irrestrita confiança. "A tranquilidade desta eleição representa o trabalho e a construção coletiva que temos aqui no CFC", afirmou. Na ocasião, o novo presidente afirmou que o interesse do colegiado do CFC também seria levado em consideração para a construção da agenda de trabalho dos próximos dois anos. O planejamento foi fechado durante o Seminário de Gestão dos Conselheiros, realizado nos dias 14 e 15 de janeiro, em Florianópolis (SC).

Por Maristela Giroto



Conselheiros efetivos do CFC

Foto: Robson Cesco

# Novo presidente toma posse em solenidade



Mesa de Honra da solenidade de posse

Foto: Robson Casco

Os 416 mil contadores e técnicos em contabilidade do Brasil passaram a contar, este ano, com um novo representante da classe em nível nacional. A cerimônia de posse do contador catarinense Juarez Domingues Carneiro na Presidência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para o biênio 2010-2011, ocorreu no dia 24 de fevereiro, em Brasília. Durante a solenidade, também foram diplomados os novos conselheiros e os demais membros que compõem o Conselho Diretor do órgão encarregado de garantir o regular exercício da profissão no território nacional.

Entidades contábeis de todo o País enviaram representantes para a cerimônia, assim como também foi registrada a presença de presidentes de outros conselhos de profissões regulamentadas. Empresas e órgãos públicos, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco Central do Brasil e a Eletrosul, entre outros, foram representados na solenidade.

O ministro da Previdência Social, José Pimentel, compareceu para representar o Governo Federal. Por parte do Congresso Nacional, também houve uma grande manifestação de apoio à nova presidência do CFC. Compareceram os senadores Renato Casagrande, Arthur Virgílio e Neuto De Conto e os deputados federais Átila Lira, Lelo Coimbra, Guilherme Campos, Walter Ihoshi, Fátima Bezerra, Cláudio Vignatti, Arnaldo Faria de Sá, Odacir Zonta, Edinho Bez, Valdir Colatto, Acélio Casagrande, Nilmar Ruiz, José Carlos Machado, Albano Franco, Celso Maldaner, Luiz Carlos Busato e Sandra Rosado. O senador Marconi Perillo, impossibilitado de comparecer, enviou uma mensagem ao novo presidente do CFC, que foi lida no auditório.

## A cerimônia

Ao lado dos representantes dos Poderes Legislativo e Executivo federais, o novo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e a presidente nas duas gestões anteriores, Maria Clara Cavalcante Bugarim, receberam também à Mesa de cerimônia o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho; o detentor da Medalha João Lira e ex-presidente do CFC, José Maria Martins Mendes; o presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) de Portugal, António Domingues de Azevedo; o presidente da Federação das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), Valdir Pietrobbon; e o diretor de Gestão Administrativa e Financeira da Eletrosul e ex-governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Evangelista Vieira.

A cerimônia teve início com o discurso da contadora alagoana Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente nas gestões 2006/2007 e 2008/2009 e primeira mulher a chegar ao cargo máximo do Sistema CFC/CRCs. Ela agradeceu o apoio irrestrito que recebeu dos conselheiros da entidade e dos demais mandatários dos Conselhos Regionais de Contabilidade, e destacou a grandeza da "abençoada profissão contábil", que hoje, no Brasil, se encontra em franco processo de atualização e desenvolvimento.

"Sobre os fatos e feitos das minhas gestões, eles foram frutos da construção coletiva", afirmou Maria Clara, referindo-se a trabalhos "que transcenderam gestões e amadureceram", revertendo-se em conquistas para os profissionais e a Contabilidade brasileira. Desejando boas-novas ao novo presidente do CFC "na sua árdua e nobre missão", ela conclamou a todos para o apoio à nova gestão e ofereceu seus préstimos e compromisso.

Posteriormente, houve a leitura do juramento dos novos conselheiros, feito por Juarez Domingues Carneiro, com o acompanhamento dos demais recém-eleitos. Em seguida, ocorreu a entrega do certificado ao presidente, que o recebeu das mãos de Maria Clara. Todos os novos conselheiros, efetivos e suplentes, passaram então a receber, um a um, os seus certificados.

O discurso do presidente Juarez Domingues Carneiro teve grande carga emotiva. Ele lembrou fatos de sua trajetória pessoal e profissional e declarou sentimento de amor à sua terra: "Sou filho da Santa e bela Catarina". O novo presidente do CFC destacou conquistas recentes que elevaram o respeito à profissão contábil, como o aprimoramento da contabilidade do setor público e a convergência das normas brasileiras ao padrão internacional (IFRS), entre outras. Segundo ele, esses são alguns dos fatos que fazem com que a contabilidade seja, atualmente, uma das profissões mais demandadas do País.

Juarez Domingues Carneiro abordou também aspectos do seu plano de trabalho, com destaque para grandes eventos que deverão ocorrer nesses dois anos. Um exemplo citado é o II Seminário Internacional de Contabilidade Pública, previsto para ocorrer em setembro próximo. Ele afirmou, ainda, que irá fazer todos os esforços possíveis para que o Brasil seja sede do próximo Congresso Mundial de Contabilidade, em 2014.

O ministro da Previdência Social, José Pimentel, foi aplaudido, logo no início do seu discurso, ao fazer referência às gestões de Maria Clara Cavalcante Bugarim: "Onde as mulheres atuam, elas fazem a diferença". Após ressaltar algumas das mais importantes conquistas da classe contábil ocorridas durante os últimos anos – como, por exemplo, a inclusão das empresas de serviços contábeis no Anexo III do Simples Nacional e a criação da figura jurídica do Microempreendedor Individual (MEI) –, Pimentel anunciou uma boa-nova aos contabilistas: "Dentro do Governo, fechamos o texto do projeto de lei que reformula a Lei de Regência da profissão contábil; assim que o Presidente Lula voltar do exterior, vamos enviar a proposição ao Congresso Nacional". A reformulação da Lei de Regência (Decreto-Lei nº 9.295/46) é uma antiga aspiração da classe contábil.

Bastante aplaudido, o ministro afirmou ainda que trazia uma mensagem do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, sobre o novo projeto de lei: "Queremos premiar essa categoria que tanto tem contribuído com o desenvolvimento do Brasil".

# Academia Brasileira de Ciências Contábeis tem nova presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim foi eleita, no final do ano passado, a primeira mulher presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABCC) – gestão 2009-2013 –, assim como aconteceu nas presidências do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRCAL), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão maior da classe contábil brasileira.

No CFC, sua gestão (2006/2007 – 2008/2009) foi marcada pelo acompanhamento sistemático dos novos rumos da Educação Superior no Brasil, em especial na área de Ciências Contábeis; participação do projeto de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS); na disseminação de projetos de Responsabilidade Socioambiental; promoção do Programa de Educação Continuada; realização de projetos, congressos e seminários, com a finalidade de abrir discussões que envolvessem e fortalecessem a profissão; e, não menos importante, elevação da representatividade feminina da categoria.

Segundo Antoninho Marmo Trevisan, que passa o cargo após cinco anos, o nome de Maria Clara Bugarim foi aceito por unanimidade pelos 80



Ex-presidente Antônio Lopes de Sá e a atual presidente da Academia, Maria Clara Cavalcante Bugarim

acadêmicos da ABCC. "Em cada entidade por que passa, Maria Clara deixa um legado diferenciado na História da Contabilidade brasileira", disse.

A nova presidente da ABCC foi eleita no dia 19 de novembro de 2009, durante o X Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino), em Uberlândia (MG). À frente da entidade, a principal meta do seu plano de gestão é fortalecer as Ciências Contábeis no País, agregando grandes especialistas do tema para a realização de discussões que estimulem os conhecimentos técnicos e científicos da profissão.

A Cerimônia de Posse da nova presidente da ABCC será realizada no dia 11 de março, na sede do CFC, em Brasília (DF), durante o V Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis.

Maria Clara é natural de União dos Palmares (AL) e possui ampla experiência profissional em diversas atividades públicas. Graduada em Administração de Empresas e Direito, é também mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP) e doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

## A Academia

A Academia Brasileira de Ciências Contábeis, sediada em Brasília (DF), órgão representativo da alta intelectualidade contábil nacional, é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo divulgar e promover as atividades que contribuam para o desenvolvimento e estímulo do conhecimento tecnológico, científico e filosófico da Contabilidade. Criada em 1950, durante o V Congresso Brasileiro de Contabilidade, foi formalmente constituída em 18 de novembro de 1980 em Curitiba (PR). Seu presidente-fundador foi o ilustre contador Ivo Malhães de Oliveira. Em decorrência do seu falecimento, em 1997, foi organizada uma Assembleia Geral, na qual ficou decidida, por unanimidade, a eleição do Professor Doutor Antônio Lopes de Sá como o novo presidente da ABCC. Lopes de Sá encerrou sua contribuição para se dedicar a seus estudos e teses contábeis em 2004, quando o contador, empresário e consultor de empresas Antoninho Marmo Trevisan assumiu a Presidência da Academia.

## Reunião no Banco Mundial

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, esteve reunido, no dia 18 de janeiro, com representantes do Banco Mundial, em Brasília (DF), para apresentar o Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa.

Juarez Domingues fez uma breve apresentação do projeto, que foi dividido em cinco áreas de atuação: 1) como organizar a profissão nos países de língua latina; 2) formação continuada; 3) apoio a cursos de graduação, mestrado e doutorado; 4) responsabilidade social e ambiental; e 5) acervo cultural (História da Contabilidade nesses países). De acordo com o presidente, o projeto tem como objetivo diagnosticar a necessidade de conhecimentos de Contabilidade em países de língua portuguesa, como, por exemplo, Moçambique e Angola.

Na oportunidade, o presidente do CFC entregou aos representantes do Banco Mundial um documen-

to sobre a criação do projeto firmado com a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC); um relatório com as experiências que o Brasil possui em termos contábeis para a transferência de conhecimentos; e um ofício do Governo de Moçambique solicitando apoio na criação de um órgão contábil para regular a profissão daquele país.

Os representantes do Banco Mundial que participaram da reunião foram Makhtar Diop, diretor do Banco Mundial para o Brasil; Regis Cunningham, *Senior Financial Management Specialist* no Brasil; Mauro de Azeredo, *Communications Officer*; Alexandre Abrantes, Gerente de Programa.

### Saiba mais

Idealizado pelo CFC, o projeto tem como objetivo transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa e se propõe, ainda, a identificar,

nessas nações, as necessidades da profissão contábil por meio de pré-diagnóstico; avaliar, em face do diagnóstico, as ações a serem implementadas; e elaborar um plano de ação para atendimento às necessidades prioritizadas em cada um dos países. O acordo foi firmado em 2008, em Lisboa, entre o CFC e a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC).

Por Fabrício Santos



Juarez Domingues Carneiro, Makhtar Diop e Mauro de Azevedo

Por Dandara Lima

Colaboração Fabrício Santos

# José Martonio Alves Coelho assume a Fundação Brasileira de Contabilidade



Foto: Divulgação

José Martonio, presidente da FBC

Leia a seguir a entrevista com o novo presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho, que assumiu a entidade para o mandato de quatro anos:

**Com as experiências que o senhor adquiriu durante várias gestões no Sistema Contábil Brasileiro, quais são suas expectativas à frente da presidência da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)?**

Martonio: Como todo desafio, diria que é estimulante, e as minhas expectativas são de, juntamente com os companheiros de diretoria, executar um trabalho que possa contribuir para o desenvolvimento cada vez maior de todos nós que abraçamos a carreira de profissional da Contabilidade.

**Que projetos a FBC desenvolverá em prol da classe contábil?**

Martonio: Já estamos trabalhando na perspectiva de implementarmos na Fundação uma Universidade Corporativa, voltada para a classe contábil, para que assim possamos, por meio de convênio com diversas instituições de ensino, oportunizar cursos de Mestrado e ou Doutorado na área das Ciências Contábeis.

Queremos ainda fortalecer a nossa expertise na área de concursos públicos, principalmente perante os conselhos de fiscalização, participando, inclusive, de licitações; e fortalecerem a publicação de obras técnicas e científicas de Contabilidade, provendo os profissionais de obras que possam melhorar as suas qualificações.

**O senhor é um grande entusiasta no que diz respeito à qualidade de ensino da Contabilidade no País. Como a FBC pode contribuir para o desenvolvimento e o fortalecimento da educação no Brasil?**

Martonio: Queremos contribuir de diversas maneiras. Primeiramente, com o incentivo aos nossos cientistas, para que possamos publicar as suas produções e dar a maior publicidade possível, principalmente neste momento de profunda transformação por que passa a Contabilidade, com a inserção do nosso País em uma linguagem contábil internacional. Como citamos anteriormente, envidaremos todos os esforços no sentido de viabilizarmos a oferta de Mestrados e/ou Doutorados na nossa área, principalmente para aquelas regiões onde não são ofertados cursos de pós-graduação, e assim oportunizarmos a qualificação do nosso corpo docente. Incentivaremos ainda seminários, cursos, encontros nas diversas regiões, buscando, cada vez mais, despertar o interesse dos profissionais para a Educação Continuada e sempre que pudermos, em consonância com as diretrizes do Conselho Federal de Contabilidade.

**A FBC publicou duas edições do Manual de Procedimentos Contábeis e Prestação de Contas para as Entidades de Interesse Social como ferramenta para auxiliar a prestação de contas para as entidades do terceiro setor. Na sua gestão, como a FBC desenvolverá o trabalho para influenciar na prestação de contas desse segmento da sociedade?**

Martonio: Iremos reativar a Comissão que desenvolveu o trabalho anterior, agregando outros profissionais com saber científico, e reforçaremos, ainda mais, a nossa parceria com o Ministério Público, para elaborar a 3ª edição bem mais completa e revisada. Em relação às prestações de contas das entidades do terceiro setor, procuraremos incrementar uma campanha nos Governos no sentido de estimularem as prestações de contas

dentro dos parâmetros da legalidade, já que, via de regra, em sua maioria, essas entidades recebem recursos públicos e, como os seus interesses são sociais, nada melhor do que prestarem contas à sociedade, por meio de relatórios que deem a maior transparência na aplicação desses recursos.

**Que dicas e contribuições o senhor daria para as entidades de interesse social?**

Martonio: Como dito na resposta anterior, diríamos que estamos, via de regra, utilizando recursos públicos e que, portanto, temos o dever de prestar contas sobre a aplicação desses recursos e de poder implementar um efetivo trabalho de desenvolvimento da sociedade, provendo a oferta de serviços sociais e contribuindo com o estado brasileiro na melhora do Índice de Desenvolvimento Humano interno. Dessa forma, deixaremos um legado para as futuras gerações.

**Finalizando, deixamos o senhor à vontade para suas últimas considerações.**

Martonio: Estamos iniciando uma nova trajetória na nossa longa caminhada classista, e o entusiasmo é ainda maior, pois, por intermédio da FBC, podemos, efetivamente, contribuir para o desenvolvimento do saber técnico e científico da nossa classe. Por isso, escolhemos uma equipe para compor a nossa Diretoria que realmente tem os melhores propósitos e ideais. Assim, rogo a Deus que nos ilumine nessa nova caminhada e que seja repleta de êxito no bem fazer e sempre procurando fazer o bem para a classe contábil do nosso País.

Por Rosângela Bekman



Foto: Robson Castro

Mesa de Honra da posse da FBC: José Maria Martins Mendes, Antônio Domingues de Azevedo, Maria Clara Cavalcante Bugarim, José Martonio Alves Coelho, José Antonio de França, Juarez Domingues Carneiro e Alcedino Gomes Barbosa

# Sistema CFC/CRCs inicia

Por Maristela Giroto - Fotos: Divulgação

Em janeiro de 2010, tiveram início novas gestões nos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) do País. Os presidentes, que foram eleitos ou reeleitos pelos contabilistas de seus estados, apresentam, a seguir, uma síntese de principais metas traçadas para realização nesses dois anos. Confira o que os CRCs propõem para os profissionais de suas regiões:

**Presidente:**  
Francisco Brito do Nascimento



É com grande satisfação e com a certeza da realização de um bom trabalho que inicio este meu segundo mandato, agradecendo o apoio da classe contábil e, em especial, aos conselheiros que me incentivaram nessa reeleição. Neste novo desafio, tenho a consciência plena do grande trabalho que terei. Atuarei com o objetivo de dar continuidade aos projetos iniciados em minha primeira gestão, bem como de implantar novos projetos. Tenho muito orgulho de, novamente, representar a classe contábil de nosso estado, pois aqui chegam e permanecem apenas aqueles que fizeram por merecer. Termino pedindo a Deus que me dê forças para continuar trabalhando em prol de uma classe que cresce a cada ano e que busca o respeito da sociedade, pois trabalha para protegê-la. Conto com o apoio de todos neste novo desafio, para continuar cumprindo minha missão à frente do CRCAC, buscando o fortalecimento da classe.

**Presidente:**  
Carlos Henrique do Nascimento



Retornamos à Presidência do CRCAL conscientes da nova etapa que assumimos perante a classe contábil alagoana. Nossas metas estão pautadas nos seguintes pontos: 1) incrementar

a Educação Continuada, quanto à realização de cursos, palestras e eventos que, realmente, gerem retorno concreto para os contabilistas; 2) focar nos estudantes de Contabilidade, proporcionando mais eventos nas Instituições de Educação Superior (IES); 3) fortalecer a união das entidades contábeis, procurando oportunizar mais encontros da classe e realizar mais eventos; 4) firmar um consistente laço com os órgãos públicos que diretamente estão ligados ao dia-a-dia da profissão contábil, no sentido de colaborar com a aplicação das diversas normas que incidem na atividade contábil.

Por fim, almejamos uma gestão de equilíbrio e harmonia, buscando, ao seu término, apresentar um resultado positivo e gratificante para todos os que fazem este Conselho.

**Presidente:**  
Julio Ramon Marchiore Teixeira



No momento em que percebemos que o Sistema CFC/CRCs está em uma trajetória ascendente importante, fato comprovado pela crescente participação de profissionais de nossa classe em grupos e instâncias decisórias cada vez mais relevantes e, ainda, pela eloquente vitória "das situações" nos diversos estados do País, o que demonstra também que estamos no "caminho certo", reafirma-se a necessidade de agirmos de forma coordenada e paralela com vistas aos objetivos maiores de nossa profissão. É com esta filosofia que entramos em nosso segundo mandato.

Respaldados pela confiança e pelo respeito mútuo dos contabilistas do nosso grande Amazonas, renovados pela força e ideais de

nossos novos conselheiros, alicerçados pela capacidade de nossos colaboradores e, principalmente, cada vez mais próximos e voltados aos objetivos maiores de nossa profissão, cumprimos, certamente, todos os nossos compromissos: a modernização das rotinas e dos equipamentos do Regional; a nova sede; e, se o Sistema assim permitir, prepararemos o Amazonas para sediar o Congresso Mundial de Contabilidade em 2014.

**Presidente:**  
Paulo Sérgio de Freitas Dias



Asseguraremos prioridade absoluta ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil. Ficaremos atentos para garantir que o exercício da Contabilidade seja executado dentro dos parâmetros legais da profissão, focando principalmente em ações preventivas, assim como em atuações ostensivas. Daremos atenção especial à educação profissional continuada, à divulgação das normas internacionais de Contabilidade aplicadas no País e seus respectivos reflexos nas NBCs. Firmaremos e restabeleceremos convênios, parcerias e acordos, com as Receitas Federal, Estadual e Municipal, Junta Comercial e outros órgãos. Implementaremos a DHP Eletrônica e aprimoraremos a comunicação com o contabilista por meio do site, dos informativos e das mídias diversas. O objetivo de todas essas ações e de outras contidas no Plano de Trabalho é contribuir para que o contabilista possa desenvolver suas ações com eficiência e eficácia, buscando sempre, com isso, a valorização profissional e o engrandecimento da profissão contábil.

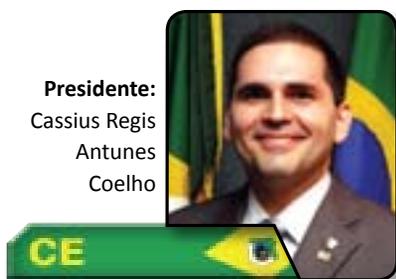
# novas gestões em 2010



**Presidente:**  
Maria  
Constança  
Carneiro Galvão

Com ética, transparência e atitude, faremos valer a credibilidade que nos foi conferida pela classe contábil baiana, "mudando paradigmas em tempos de novas ideias". Iniciamos a gestão do biênio 2010/2011 com metas que consistem em fazer cumprir, com muita responsabilidade, o Plano de Trabalho para o exercício, com foco no Registro e na Fiscalização, por meio da educação continuada, tanto para os contabilistas quanto para os servidores do Regional.

Esta gestão tem como grande meta a aquisição de um terreno para a construção de nova sede, garantindo, assim, um atendimento de qualidade, com mais conforto à classe contábil.



**Presidente:**  
Cassius Regis  
Antunes  
Coelho

Iniciamos a gestão para o biênio 2010-2011 com um desafio: construir um grupo unido e focado em objetivos e metas comuns, baseados na visão e na missão de todo o Sistema CFC/CRCs. Entre as principais propostas para esta gestão, destacamos a priorização das ações de desenvolvimento profissional, com a disponibilização de cursos e palestras via ensino a distância, possibilitando o acesso aos conteúdos de qualquer lugar e sem restrições de horários.

Também será ampliada a quantidade de delegacias e representações, com a criação de coordenações regionais, permitindo que o Conselho Regional esteja mais próximo dos contabilistas do interior e entendendo melhor as necessidades locais e a atuação em cada região.



**Presidente:**  
Adriano  
de Andrade  
Marrocos

Com o compromisso de conduzir os rumos da classe contábil do Distrito Federal (DF), a partir de um trabalho sério e transparente, sempre pautado no comportamento ético, definimos como metas para os dois próximos anos: consolidar a presença da mulher no Conselho Diretor (agora, 50% são mulheres); acabar com o sistema de fiscalização sem aviso prévio; revigorar o Jornal do CRCDF com maior agenda técnica; criar grupos de trabalho para implantação de ações, inclusive sociais, que beneficiem e envolvam a classe contábil do DF; organizar eventos técnicos para públicos específicos, destacando-se a implantação do Dia do Conhecimento das Normas da Profissão; consolidar a representação profissional nas empresas públicas e privadas de grande porte e nas entidades educacionais, destacando a implantação do Programa CRC Vai à Escola; e melhorar a estrutura do CRCDF, incluindo a ampliação da sede, a modernização de instalações e equipamentos e a qualificação do pessoal, tornando o atendimento mais ágil e eficiente. Assim, nosso lema – "Harmonizar e Desenvolver" – será levado a termo.



**Presidente:**  
Walter  
Alves  
Noronha

Estabelecemos como meta principal fortalecer as ações nas áreas de Educação Continuada e Desenvolvimento Profissional. Vale lembrar que, nos últimos dois anos, como vice-presidente da área de Desenvolvimento Profissional, atuamos na criação de alguns projetos de destaques, como o da Comissão de Contabilidade Pública e da Comissão do CRC Jovem, além do incentivo aos trabalhos

realizados em prol dos estudantes, futuros contadores. Neste ano, também terão início as Sessões Plenárias Itinerantes, que visitarão alguns municípios do estado. Assim, nesse dia, o contabilista poderá contar com os principais atendimentos do Conselho, nas áreas de Registro, Fiscalização e Jurídica. Para os próximos dois anos, colocaremos em prática o planejamento estratégico, que visa realizar palestras, cursos, fóruns e seminários em todo o Espírito Santo, na busca diária pela qualificação do profissional contábil.



**Presidente:**  
Luiz Antônio  
Demarcki  
Oliveira

A principal meta desta gestão é a valorização da classe contábil goiana. Todas as ações previstas para este mandato convergem para o alcance deste objetivo maior. Iniciaremos no nascedouro profissional, que são as faculdades e universidades, onde a integração com os estudantes será amplamente trabalhada, bem como a aproximação com os profissionais que militam na docência. Vale mencionar que cinco dos novos conselheiros são professores de ensino superior. Serão mantidos os cursos, os seminários e as convenções que promovem a atualização constante do profissional. Pretendemos elevar o Programa Contabilizando o Sucesso ao *status* de Pós-Graduação, dando ao profissional a opção de se tornar um Consultor Empresarial. A valorização da classe por meio da Educação Continuada é o passaporte para o sucesso profissional.



**Presidente:**  
Heraldo  
de Jesus  
Campelo

Ressaltamos a importância do momento atual para os contadores maranhenses e afirmamos que o CRCMA vai ganhar com a renovação, pois a nova gestão será participativa, compartilhando princí-

pios democráticos e de transparência. O principal desafio é restaurar a credibilidade do CRCMA perante a classe contábil, por isso as metas de gestão priorizam a qualidade dos serviços prestados e os investimentos no aprimoramento profissional. Nesse contexto, estamos buscando recursos para viabilizar a sede própria do Regional do Maranhão. Outra meta é implantar o projeto de Educação Continuada e viabilizar o curso de Mestrado em Contabilidade, que será o primeiro do estado. Além disso, prevemos também a oferta de cursos voltados para a Contabilidade Governamental.

**Presidente:**  
Walter  
Roosevelt  
Coutinho



**MG**

Com o apoio do Plenário, iremos direcionar a gestão para os projetos principais: prosseguir com os cursos do Projeto de Educação a Distância e ampliar o seu número; intensificar os Seminários CRCMG Itinerante, ampliando o número de cidades assistidas, de modo a aprimorar o contato da Diretoria com os contabilistas do interior; realizar parceria com a Receita Federal, capacitando funcionários e delegados do CRCMG para atenderem aos contabilistas quanto a dúvidas relativas aos procedimentos da Receita e do CRCMG; intensificar a fiscalização do exercício ilegal da profissão, com a presença efetiva do CRCMG no Estado, enfocando o combate ao leigo e ao aviltamento de honorários; realizar treinamentos direcionados à certificação digital, para que os contabilistas possam usufruir dos benefícios que ela trará; e ampliar o apoio institucional aos Sindicatos e Associações de Contabilistas, para fortalecer a defesa da profissão, bem como a realização conjunta de eventos de interesse da classe.

**Presidente:**  
Carlos  
Rubens  
de Oliveira



**MS**

Com o lema "Responsabilidade, Trabalho e Harmonia", pretendemos continuar o trabalho realizado por nossos antecessores, visando assegurar o mercado de trabalho aos profissionais registrados e regulares. Continuaremos avançando em rumo

certo, tendo como objetivo a construção da nova sede do CRCMS em 2010. Também fomentaremos novas ações: instituição de comissões para atuar na classe política e nos órgãos públicos, visando colaborar e influir nas discussões de projetos de interesse da classe contábil; criação e fomento de grupos de estudos técnicos; celebração de convênios com as Associações Comerciais, Câmara de Dirigentes Lojistas, Federações do Comércio, Indústria e Serviços e outras instituições, com vistas à realização de palestras informativas sobre a obrigatoriedade da escrituração contábil, seus benefícios e importância para o desenvolvimento da empresa; e criação de mecanismos para transmissão de palestras, cursos, conferências e outros eventos, via internet, ampliando o canal de comunicação entre o CRCMS e os profissionais contábeis.

**Presidente:**  
Jorge  
Assef  
Filho



**MT**

Para esta gestão, estabelecemos algumas metas, como: ampliar os serviços prestados à classe contábil no interior do estado; adquirir uma sala para sede da delegacia do CRCMT em Rondonópolis; intensificar a atuação da fiscalização em todo o Estado de Mato Grosso; manter a tempestividade na busca por soluções de prováveis problemas enfrentados pela classe contábil; promover maior interação do CRCMT em eventos sociais para valorização da classe perante as entidades de nosso estado; promover eventos de interesse da classe contábil, a fim de sanar dúvidas e melhorar na qualidade de informações e serviços prestados pelos contabilistas da região; e promover atividades motivacionais, bem como cursos de atualização para todos os conselheiros e colaboradores do Regional, para melhor atendimento aos profissionais da área contábil.

**Presidente:**  
Regina Célia  
Nascimento  
Vilanova



**PA**

Reeleita para a Presidência do CRCPA, nosso compromisso é conduzir a gestão do Regional de forma alinhada com o Conselho Federal, no sentido de avançar, cada vez mais, em prol da valorização

da profissão contábil. Entre as diretrizes definidas para a gestão do CRCPA no biênio 2010/2011, destacam-se: fortalecer e assegurar o mercado de trabalho dos profissionais contábeis, impedindo o exercício da profissão por leigos; ampliar a oferta de cursos e treinamentos para possibilitar a educação continuada e desenvolver ações no sentido de implantar um polo permanente de Mestrado em Contabilidade na capital paraense. Também está na pauta de trabalho a valorização do estudante e do jovem contabilista. Ainda, é nosso compromisso dar continuidade ao processo de interiorização, instalando novas delegacias; ampliar a oferta de cursos do Programa Contabilizando o Sucesso para outros municípios do Pará; e instituir uma comissão de defesa dos interesses da profissão perante órgãos e instituições governamentais nas esferas municipal e estadual.

**Presidente:**  
Elinaldo  
de Souza  
Barbosa



**PB**

Nossa meta é priorizar a prática da política de transparência na profissão contábil, como instrumento de Gestão Pública e Privada, com o objetivo de reduzir o cometimento de atitudes antiéticas, como corrupção, sonegação e outras ações não recomendadas, a fim de resgatar a importância da Contabilidade perante a sociedade. O contador, como profissional do controle e da informação do patrimônio, é a referência central entre os agentes de produção e consumo na humanidade na promoção da verdade, por meio dos registros dos acontecimentos por ele efetuados. O desenvolvimento econômico-social do Brasil e do mundo somente pode ser mensurado com a utilização da escrituração dos fenômenos econômico-patrimoniais. Esta, sim, é uma grande contribuição que o contador "transparente" pode oferecer para a constituição de uma sociedade mais justa e igualitária.

**Presidente:**  
Almir Dias  
de Souza



**PE**

A meta primordial do CRCPE é estar em constante evolução. O objetivo da gestão

2010/2011 é intensificar as ações em prol dos profissionais da capital e do interior do estado. A construção da nova sede, com maior estrutura, está prevista para 2011. Outro ponto importante é o fortalecimento da comunicação, dando continuidade aos veículos CRC em Dia, Educação Continuada em Foco, Giro Contábil, além do Jornal CRC Notícias.

Já no setor de Educação Continuada, vamos ampliar o leque de cursos, palestras, seminários, convenções e encontros, como a Semana do Contabilista e o Encontro da Mulher Contabilista. Também queremos ampliar os convênios com Instituições de Ensino Superior (IES), para que os técnicos tenham oportunidade de formação superior e iniciar a oferta de cursos a distância em parceria com a UFPE. Com o objetivo de aumentar o número dos registros de novos profissionais que ingressam no mercado, será feito um trabalho de orientação com os alunos das IES, sobre a importância do registro. Outros compromissos que assumimos nesta gestão: a orientação jurídica e informações legislativas, na sede e no site do Conselho; a criação da Sala do Contabilista; e o investimento na área de fiscalização preventiva.

Presidente:  
Antônio  
Gomes  
das Neves



PI

Devemos confessar que, ao tomar posse em janeiro de 2008, não conhecíamos o Sistema. Assim, ao assumir, o primeiro propósito e o desafio inicial foram conhecer o Sistema em sua forma e essência, havendo necessidade, assim, de fazer um diagnóstico da entidade. Verificamos a necessidade, no CRCPI, de sanear financeiramente o Conselho, implantar ações democráticas e implementar um processo de Educação Continuada eficaz. Conseguimos um equilíbrio financeiro histórico e intensificamos a Educação Continuada. Nessa gestão, composta, na sua grande maioria, de colegas militantes como profissionais liberais e na área da educação, nosso propósito é consolidar o projeto de fortalecimento da entidade e da classe, implantando ações em os órgãos públicos municipais e estaduais, na busca de parcerias que viabilizem melhores condições de trabalho aos contabilistas e aperfeiçoamento da Educação Continuada através de meios eletrônicos e de outros que possibilitem a participação, principalmente, de colegas do interior.

Presidente:  
Paulo César  
Caetano  
de Souza



PR

Em linhas gerais, os projetos para o biênio 2010/2011 priorizam as diretrizes históricas de valorização da atividade contábil, ampliando os planos de Educação Profissional Continuada, a oferta de cursos, palestras, seminários, convenções e encontros que ministram programas de aprimoramento profissional; o ensino a distância, já que o formato de eventos presenciais não tem conseguido atender a toda a comunidade contábil do estado; a fiscalização diferenciada, com ênfase antes na orientação do que na punição; a descentralização do Conselho, tanto pela universalização dos programas de Educação Continuada como pela melhoria das delegacias, escritórios e pelo estreitamento de laços com os profissionais por iniciativas como, por exemplo, o Programa Fale com o Presidente; o fortalecimento do papel dos delegados e macrodelegados, que são os representantes da entidade em suas regiões; otimização dos recursos de informática e das novas ferramentas que combinam internet, TV e rádio para incrementar a comunicação do CRC com a classe e desta com a sociedade; ampliação de parcerias com outras entidades e dos programas de responsabilidade social.

Presidente:  
Diva Maria  
de Oliveira  
Gesualdi



RJ

Temos como principais metas dar visibilidade ao profissional contábil; oferecer capacitação e desenvolvimento profissional; e incentivar maior participação social da classe. Por meio da TV CRC ([www.tvcrc.com.br](http://www.tvcrc.com.br)), será promovida educação a distância acessível aos contabilistas de qualquer parte do mundo. A fiscalização preventiva e orientadora será um dos meios que a nova Diretoria do CRCRJ utilizará para qualificar e habilitar o profissional correta e legalmente, tendo em vista melhores serviços prestados e a imagem cada vez mais positiva da profissão. Despertar no jovem o interesse pela nossa profissão e manter os contabilistas em constante atualização sobre os avanços fiscais e contábeis também estão entre os objetivos que pretendemos alcançar em nossa gestão.

Presidente:  
Everildo  
Bento  
da Silva



RN

Essas são as propostas para o CRCRN: lutar pela reserva de mercado aos profissionais habilitados; criar mecanismos que nos possibilitem auxiliar as prefeituras em elaborar e implantar o seu Sistema de Controle Interno; ampliar as parcerias com o Sescon/RN, Sindcont e outros sindicatos; dar continuidade às palestras e aos treinamentos, ao Boletim Contábil Eletrônico e à interação com os contabilistas; criar um fórum para promover discussão sobre honorários; fomentar campanhas de divulgação sobre a importância da contabilidade e dos serviços prestados pelos contadores; criar um banco de oportunidades no site do CRCRN; implantar e fomentar as ações do CRC JOVEM; instituir, com o CFC, a carteira de estudante de Ciências Contábeis; lutar pela implantação de um pólo permanente de Mestrado no estado, com o apoio do CFC e da FBC; e, entre outras propostas, instalar o Fórum de Discussão das Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e de movimento político de combate à corrupção.

Presidente:  
José  
Domingos  
Filho



RO

Temos como compromisso ampliar os investimentos na área de Educação Profissional Continuada, visando preparar os contabilistas para os desafios da nova ordem mundial (contabilidade globalizada), por meio da realização de mesas-redondas, palestras, seminários, treinamentos e outros eventos que se fizerem necessários.

Presidente:  
Marcelo  
Bezerra  
de Alencar



RR

Entre as propostas da gestão, destaco: a realização do primeiro Mestrado em Contabilidade

no estado; o fortalecimento da participação sociopolítica com instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil; a realização de palestras periódicas para os profissionais na Jornada de Contabilidade; a instituição do site do CRCRR; a readequação da área de atendimento aos contabilistas; a promoção de palestras para a classe, com enfoque na importância da Fiscalização; a implantação de um programa de qualidade de gestão (5-S); a adequação das instalações do prédio para receber portadores de necessidades especiais, inclusive com a construção de banheiros; o aumento da quantidade de veículos, para atender à fiscalização e à administração; a implantação de uma Biblioteca Contábil no CRC para os contabilistas e estudantes; a instalação de uma sala de estudo e pesquisa, disponibilizando computadores com internet para os profissionais; o fortalecimento da imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade; e a realização do Happy Hour – um dia de encontro descontraído –, objetivando a integração da classe contábil.

**Presidente:**

Zulmir  
Ivânio  
Breda



RS

As metas prioritárias da gestão são: ampliar o Programa de Educação Profissional Continuada, incluindo cursos e palestras a distância; realizar convênios com instituições de ensino superior, possibilitando um maior aproveitamento dos professores; promover campanhas institucionais na mídia em geral, buscando maior visibilidade da profissão contábil; criar outros mecanismos de incentivo à participação em eventos do CRCRS; aprimorar as ações de valorização profissional, mediante atuação na sociedade civil organizada, buscando a integração com as entidades e promoção da empregabilidade; firmar posicionamento em assunto de interesse da sociedade; estimular a participação política dos profissionais da Contabilidade; divulgar o espaço no site do CRCRS destinado a "Empregos e Oportunidades" para empresas em geral, inclusive de recursos humanos; intensificar a fiscalização das empresas não contábeis, incluindo o profissional e a equipe de Contabilidade, a Auditoria Interna e a Auditoria Externa; e intensificar a fiscalização dos órgãos públicos, incluindo o profissional e a equipe de Contabilidade, bem como o Controle Interno.

**Presidente:**  
Sergio  
Faraco



SC

Reeleito presidente da entidade para a gestão 2010/2011, temos como proposta de trabalho um leque de 25 projetos, entre os quais se destacam as ações voltadas à Contabilidade Pública, à ampliação do programa Educação Continuada e à criação da TV CRCSC e do Contabilizando com a Administração e a Economia, nos mesmos moldes do Contabilizando com o Direito, programa pioneiro do Conselho de Santa Catarina, criado no segundo semestre de 2007, e que já soma quase 20 turmas.

Também será dada ênfase à promoção de eventos em todas as regiões do Estado, de forma a fortalecer e dar maior visibilidade ao profissional da Contabilidade na sociedade e, também, garantir o aperfeiçoamento constante da classe contábil catarinense.

**Presidente:**  
Aécio Prado  
Dantas  
Júnior



SE

A atual administração do CRCSE tem como metas principais: estimular, cada vez mais, a modernização dos procedimentos das áreas de Registro e Fiscalização, aliada à transparência administrativa; intensificar o investimento em Educação Profissional Continuada, promovendo debates e discussões que necessitem de conhecimentos técnicos dos profissionais de Contabilidade; promover a implantação do CRC Jovem, com o propósito de atuar com as Instituições de Educação Superior (IES), com o intuito de esclarecer aos futuros contabilistas o papel do Conselho Regional de Contabilidade, além de prestar orientações práticas sobre o mercado de trabalho na área contábil; estimular a realização de convênios e parcerias com IES, viabilizando o ingresso dos técnicos no curso de graduação e dos contadores nos de pós-graduação, com mensalidades reduzidas; e apoiar o Projeto Mulher Contabilista e o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) já existentes no CRCSE.

**Presidente:**  
Domingos  
Orestes  
Chiomento



SP

Após coordenar a Câmara de Registro, na gestão 2000-2001, e a Câmara de Desenvolvimento Profissional, em 2002-2003, e ser vice-presidente do CRCSP nas gestões 2004-2005 (Desenvolvimento Profissional), 2006-2007 (Fiscalização) e 2008-2009 (Administração e Finanças), assumi a Presidência do Regional com o lema "Contabilidade: linguagem universal dos negócios". O Plano de Trabalho para esta gestão está focado na informatização do CRCSP, com a implementação de procedimentos digitais sempre que possível, e investimentos em atividades de Desenvolvimento Profissional, como a Convenção Estadual dos Contabilistas do Estado de São Paulo, de 2011, em Santos. Pretendemos também editar um livro sobre a história do CRCSP; elaborar um novo folder sobre o Conselho para ser entregue a estudantes de Ciências Contábeis; e dar continuidade às solenidades de entrega de carteiras.

**Presidente:**  
Vania  
Labres  
da Silva



TO

Entre as principais metas estão: aproximar o CRC dos profissionais, fortalecendo as associações existentes e incentivando a criação de novas, para que todas as regiões tenham programas próprios, de acordo com suas carências e características; aumentar a integração entre as universidades e faculdades de Ciências Contábeis com o CRCTO, por meio de encontros e palestras, e articular ações para a instalação de um Mestrado no estado; priorizar a Educação Continuada, com foco no treinamento intensivo da modernização das regras contábeis e implantação do SPED Fiscal e Contábil; implantar a Ouvidoria como canal orientador na busca da qualidade total dos serviços prestados aos usuários do Regional; dar maior visibilidade à classe contábil, com a publicação contínua dos atos praticados e mostrando a importância da profissão para a economia; e fomentar a formação de novas lideranças, para que se engajem e encabezem as diversas comissões que se fizerem necessárias e reivindicadas.

# Registros revelam perfil dos novos conselheiros do Sistema CFC/CRCs



Um levantamento realizado com os atuais conselheiros dos Plenários e dos Conselhos Diretores do Sistema CFC/CRCs revelou um novo perfil desses contabilistas. Os registros apontam que a média de idade diminuiu, o que significa que esses profissionais estão se interessando e participando dos problemas da classe cada vez mais cedo.

Os novos dados apontam também que a participação das mulheres contabilistas no Sistema, em cargos de liderança, é cada vez maior. Como mostra o quadro ao lado, elas estão presentes em 25 dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e ocupam três Vice-presidências do Conselho Federal (CFC).

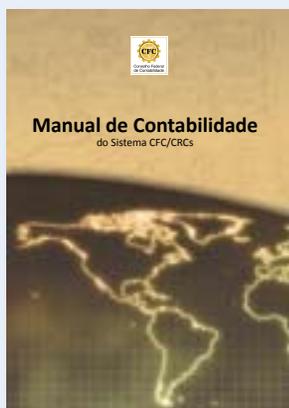
Em outubro, a classe contábil brasileira renovou 2/3 dos CRCs e, em novembro, esses Regionais elegeram 2/3 do Plenário do CFC, os quais foram empossados na primeira semana de janeiro.

Por Rosângela Bekman

CRC	CONSELHEIROS PLENÁRIO - TOTAL	CONSELHO DIRETOR - TOTAL	CONSELHO DIRETOR - MASC.	CONSELHO DIRETOR FEM.	MÉDIA IDADE
AC	18	6	5	1	42
AL	24	6	5	1	43
AM	17	6	4	2	42
AP	18	6	4	2	46
BA	36	7	6	1	50
CE	30	9	7	2	47
DF	29	6	3	3	48
ES	30	5	4	1	51
GO	30	6	5	1	46
MA	23	7	7	-	47
MG	47	7	6	1	42
MS	24	5	4	1	50
MT	24	7	4	3	45
PA	24	7	5	2	62
PB	22	6	5	1	46
PE	30	6	6	-	51
PI	18	7	7	-	51
PR	48	10	9	1	43
RJ	48	9	5	4	54
RN	24	7	4	3	53
RO	24	6	5	1	48
RR	18	7	5	2	46
RS	54	7	5	2	51
SC	36	9	8	1	45
SE	24	8	6	2	49
SP	72	5	5	-	53
TO	18	5	4	1	53
<b>CFC</b>	<b>54</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>53</b>

## CFC lança Manual de Contabilidade

Frente ao momento de transformação vivenciado pela Contabilidade Brasileira, com a edição da Lei n.º 11.638/07, a qual abriu caminho para a adoção das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS, na sigla em inglês) pelas companhias abertas brasileiras, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) traz a segunda edição do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com o objetivo de dar continuidade ao processo de mudança e agilidade organizacional, além de servir como guia de orientação ao profissional



da área no que diz respeito às suas atividades operacionais diárias.

Uma comissão composta por renomados profissionais não mediou esforços para a elaboração desse Manual, que aborda um perfil da Câmara de Controle Interno do CFC, além de dedicar um capítulo à Contabilidade Pública e ao Sistema CFC/CRCs.

Produto de muita reflexão e debate, o Manual pretende contribuir para que a Contabilidade possa, cada vez mais, ser fonte de orientação para a tomada de deci-

sões econômicas, tornando-se indispensável para contabilistas e membros das Câmaras de Controle Interno dos Regionais. Vale ressaltar que o Manual está alinhado ao Plano de Contas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Participaram da criação do Manual os contadores Wellington do Carmo Cruz, Lucilene Florêncio Viana, Cesar Roberto Buzzin, Celita Zaidowicz Paltanin e a técnica em contabilidade Doracy Cunha Ramos. O livro encontra-se disponível para *download* no endereço [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br).

Por Dandara Lima  
Colaboração Fabrício Santos

# CFC e STN definem planejamento para 2010

O planejamento das ações a serem desenvolvidas em 2010, conjuntamente, pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) foi definido em reunião realizada no dia 21 de janeiro. A agenda de eventos e o alinhamento das estratégias para capacitação dos contabilistas que atuam na área pública foram discutidos pelo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; pela vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho, Maria Clara Cavalcante Bugarim; pelo coordenador-geral de Contabilidade da STN, Paulo Henrique Feijó; e pelas gerentes de Apoio Técnico à Federação da STN, Damiana Soares e Maria Amélia Lemos.

Segundo Juarez Domingues Carneiro, a Contabilidade Pública será uma das prioridades de sua gestão. "Vamos trabalhar em conjunto com a STN, o Ministério da Fazenda e outros órgãos da administração federal, para investir na capacitação dos técnicos e na contínua evolução da área; também vamos continuar a editar as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público", afirmou o presidente do CFC.

Por meio da parceria entre o CFC e a STN, conforme o planejamento definido na reunião, uma série de eventos já está sendo programada para 2010. Também ficou acertado que, durante

a realização das "Semanas Orçamentárias do Governo Federal", que são organizadas pela Escola de Administração Fazendária (Esaf), o CFC irá capacitar multiplicadores. As Semanas Orçamentárias estão previstas para ocorrer nas seguintes datas: de 22 a 26 de março, no Rio de Janeiro; de 24 a 28 de maio, no Pará; de 26 a 30 de julho, no Rio Grande do Norte; de 27 de setembro a 1º de outubro, no Rio Grande do Sul; e de 22 a 26 de novembro, no Distrito Federal.

A partir de proposta apresentada pela vice-presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim, ficou definida a realização de "Seminários de Capacitação em Contabilidade e Lei de Responsabilidade Fiscal para Estados e Municípios", nos moldes do evento ocorrido de 24 a 28 de agosto de 2009, em Maceió (AL). Este ano, os Estados que, provavelmente, irão receber o Seminário são Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Piauí, São Paulo e Ceará.

Outros dois importantes eventos foram confirmados no planejamento de 2010: o "II Fórum Internacional de Contabilidade Pública", a ser realizado de 1º a 3 de setembro, em Brasília (DF); e o "III Fórum de Contabilidade e Gestão Públicas", previsto para ocorrer em Belo Horizonte (MG).



Juarez Domingues Carneiro, Maria Clara Cavalcante Bugarim e Paulo Henrique Feijó

Foto: Divulgação

O coordenador-geral de Contabilidade da STN, Paulo Henrique Feijó, falou também, durante a reunião, sobre a necessidade de se manter a prioridade do trabalho de tradução das *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), que são as normas internacionais de contabilidade do setor público.

## Ministério da Fazenda

Ainda no dia 21 de janeiro, o presidente Juarez Domingues Carneiro e a vice-presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim participaram de uma reunião, no Ministério da Fazenda, com o secretário-executivo da pasta, Nelson Machado. Na oportunidade, foi ratificado o planejamento dos trabalhos em parceria para 2010.

Por Maristela Giroto

## Seminário de Gestão CFC/2010

Conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) estiveram reunidos nos dias 14 e 15 de janeiro, em Florianópolis (SC), para participarem do Seminário de Gestão CFC/2010. O Seminário teve como objetivo integrar os novos membros do Plenário do CFC; apresentar a dinâmica de funcionamento da entidade; partilhar com todos os membros os programas e projetos a serem desenvolvidos para 2010, adequando-os, se necessário; e fortalecer o compromisso dos membros do Plenário com os objetivos da entidade.

Ao conhecerem os programas e projetos do CFC, os novos conselheiros nortearam as ações a serem executadas nos próximos dois anos. Para o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, o Seminário é de "suma importância

para os novos conselheiros, pois demonstrará o trabalho que o CFC está desenvolvendo, principalmente, no que diz respeito às Normas Internacionais de Contabilidade". Ainda, segundo Juarez, "é muito importante reafirmamos o

nosso compromisso com o Sistema CFC/CRCs e, para isso, conto com o apoio dos ex-presidentes para que o processo seja bem-sucedido."

Por Fabrício Santos



Participantes do Seminário de Gestão

Foto: Divulgação